

AUMENTO DE COMPLEXIDADE NA APRENDIZAGEM MOTORA: EFEITO DOS NÍVEIS DE FLEXIBILIDADE. Pacheco, M. M.; Basso, L.; Santos, F. G.; Ambrósio, N. F. A.; Tani, G. – Departamento de Pedagogia do Movimento do Corpo Humano – Escola de Educação Física e Esporte - USP

Introdução: Estudos recentes sobre o aumento de complexidade em habilidades motoras têm apresentado a noção de complementaridade entre os processos de modularização e adaptação para a explicação dos resultados encontrados. Apresentam a consistência do desempenho ao longo da aquisição como um preditor da probabilidade de ocorrência entre os processos. No entanto, ambos os modelos partem da ideia de que as ações habilidosas são marcadas tanto pela presença de consistência quanto de flexibilidade no desempenho frente a demandas do ambiente, porém em nenhum estudo a flexibilidade da estrutura tem sido foco de análise.

Objetivo: investigar o efeito do nível de flexibilidade do sistema na mudança de probabilidade de ocorrência dos processos de aumento de complexidade - modularização e adaptação na aquisição de habilidades motoras. **Método:** 61 sujeitos realizaram uma tarefa de rastreamento de um padrão luminoso seriado. **Delineamento:** O experimento teve três fases: estabilização, teste de transferência e adaptação. Na fase de estabilização o sujeito teve que alcançar uma tentativa com resposta antecipada de cinco sensores (4-2-5-3-1) com intervalo entre estímulos (IEE) de 800ms. Após a obtenção desse critério o sujeito realizou o teste de transferência com a mesma estrutura da sequência por 10 tentativas, porém com o IEE variando de forma sistemática entre 600ms à 800ms. Na fase de adaptação foi inserido um novo componente no início da sequência (6-4-2-5-3-1) e o sujeito teve que alcançar uma tentativa com resposta antecipada nos seis sensores. **Medidas:** Foram utilizadas medidas referentes a melhora do desempenho ao longo das fases, flexibilidade do sistema e aumento de complexidade, expressas pela melhor tentativa apresentada em cada bloco da aquisição (de 6 blocos); melhor tentativa na fase de transferência e pela apresentação ou não de cinco respostas antecipatórias nas 10 primeiras tentativas da fase de adaptação, respectivamente. A melhor tentativa foi selecionada a partir da hierarquia de respostas: antecipatória, correta, errada e omissa. **Análise estatística:** foi realizada uma análise de regressão logística com os grupos de maior e menor flexibilidade como variável preditora e os processos de aumento de complexidade como variável dependente. **Resultados:** A análise de regressão logística não detectou efeito significativo para o nível de flexibilidade ($p=0,246$). **Conclusão:** Com base nesses resultados entende-se que o nível de flexibilidade alcançado ao final da fase de

estabilização não influencia na mudança de probabilidade de ocorrência entre os dois processos envolvidos no aumento de complexidade na aquisição de habilidades motoras.